

Borda da Mata

Minas Gerais - MG

Histórico

Por volta de 1754, uma comitiva chefiada pelo ilhéu Francisco Viera Fagundes, acompanhado de sua mulher, Margarida de Oliveira Leitão, filhos e filhas, procedentes de Atibaia, São Paulo, estabeleceu-se na Fazenda de Borda da Mata; foram os primeiros habitantes e os fundadores da povoação, que se formaria às margens da estrada, nos limites das matas com os campos.

Em 1823, era erguida a Capela de Nossa Senhora do Carmo de Borda da Mata, em terrenos da Fazenda. O padre Bernardo Leite Ferreira foi o primeiro Capelão, e, por sugestão do Bispo de São Paulo, Dom Antônio Joaquim de Melo, as casas passaram a ser feitas ao seu redor. Em 1886, Daniel Diocesiano da Silva doava 8 alqueires de terra à Igreja.

Os trilhos da Estrada de Ferro Sapucaí, em 1898, chegaram à localidade, interligando aos da Mogiana, Facilitando o escoamento das produções de café, madeiras e outros. Seguiu-se um surto de progresso e grandes melhoramentos.

Vários topônimos teve a comuna, mas, Borda da Mata, adotado no início da fundação, acabou por prevalecer.

Gentílico: bordamatense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Borda da Mata, pela lei provincial nº 901, de 08-07-1858, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Pouso Alegre.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Borda da Mata figura no município de Pouso Alegre.

Nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de 1-IX-1920, figura no município de Pouso Alegre o distrito sob a denominação de Carmo da Borda da Mata.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Borda da Mata, pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, desmembrado de Pouso Alegre. Sede no atual distrito de Borda da Mata (ex-Carmo da Borda da Mata). Constituído do distrito sede. Instalado em 16-11-1924.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 148, de 17-12-1938, é criado o distrito de Tocos do Mogi e anexado ao município de Borda da Mata.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Borda da Mata e Tocos do Mogi.

Pela lei estadual nº 336, de 27-12-1948, é criado o distrito de Sertãozinho (ex-povoado) e anexado ao município de Borda da Mata.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, município é constituído de 3 distritos: Borda da Mata, Sertãozinho e Tocos do Mogi.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 6769, de 13-05-1976, é criado o distrito de Cervo e anexado ao município de Borda da Mata.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 4 distritos: Borda da Mata, Cervo, Sertãozinho e Tocos do Mogi.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1993.

Pela lei estadual nº 1250, de 29-12-1995, desmembra do município de Borda da Mata o distrito de Tocos do Mogi. Elevado à categoria de município com a denominação de Tocos do Moji.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 3 distritos: Borda da Mata, Cervo e Sertãozinho.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.